

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA**CONSELHO UNIVERSITÁRIO****SECRETARIA****ATA Nº 05/2017**

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na Sala de Reuniões dos Conselhos Superiores da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, localizada no edifício da Reitoria, *Campus* Universitário em Uvaranas, situado na Avenida General Carlos Cavalcanti nº 4748, na cidade de Ponta Grossa, Paraná, sob a Presidência do Magnífico Reitor, Professor Carlos Luciano Sant'Ana Vargas, reuniu-se extraordinariamente o Conselho Universitário - COU, com a presença da Vice-Reitora Professora Gisele Alves de Sá Quimelli e dos Conselheiros Adriana Scoton Antonio Chinelatto, Airton Vicente Pereira (suplente), Alexandre Camilo Junior, Amaury dos Martyres, Antonio José Camargo (suplente), Antônio Marcos Maia, Ariangelo Hauer Dias, Cristina Berger Fadel, Emerson Martins Hilgemberg, Fabiana Postiglione Mansani, Luis Fernando Cerri, Luiz Alexandre Gonçalves Cunha, Marcos Vinicius Fidelis, Maria Lúcia Cazarin Beserra Madruga, Maria Salete Marcon Gomes Vaz, Marilisa do Rocio Oliveira, Marli de Fátima Rodrigues, Osnara Maria Mongruel Gomes, Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh, Rosane Falate, Rosiléa Clara Werner, Silas Guimarães Moro, Silviane Buss Tupich, Ulisses Coelho e Vladimir Correa da Luz (suplente); contando ainda com a presença dos servidores Ítalo Sérgio Grande, Joani Alves Ferreira, João Irineu de Resende Miranda e Neomil Macedo, bem como dos docentes César Augusto Galvão Arrais, Eduardo Pereira, Paulo Rogério Moro e Sandra Borsoi para apreciarem a seguinte ordem do dia: **1** - Processo nº **14.367/2017**. Interessada: Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI. Assunto: Resolução nº 109/2017 - SETI que instituiu

25 grupo de trabalho com a finalidade de realizar estudos visando elaboração de proposta
26 para autonomia das universidades estaduais. Relator: Mesa. A Presidência da mesa
27 cumprimentou a todos os presentes e, depois de constatada a existência de quórum
28 regimental, iniciou a reunião extraordinária deste Conselho previamente agendada para
29 a data, justificando pequeno atraso que teria sido causado por avanço no horário da
30 reunião anterior, se desculpando perante os Conselheiros, à comunidade universitária,
31 convidados e representantes das Entidades Sindicais; comunicou sobre a reunião
32 extraordinária tratar de assunto único, explicitando a respeito da matéria de que
33 trataria o processo pautado, se reportando a outras ocasiões em que a Mesa já teria
34 relatado junto aos Conselhos Superiores sobre ação por parte da Associação Paranaense
35 das Instituições de Ensino Superior Público - APIESP, onde por maioria teria sido assinado
36 documento no mês de julho, de solicitação ao Governador que novamente instituísse
37 grupo de estudos relativos à autonomia universitária, e principalmente em razão das
38 dificuldades que estariam tendo as Universidades Estaduais de Londrina - UEL, de
39 Maringá - UEM e do Oeste do Paraná - UNIOESTE, com bloqueio do seu Sistema
40 Orçamentário e Financeiro; dito isso, o Senhor Presidente considerou como objetivo
41 principal dessa reunião e primeiro (1º) ponto, declarar iniciado o processo de discussão
42 relativo à autonomia na UEPG; como segundo (2º) ponto de discussão, propôs a
43 realização de um Seminário inicial, onde seriam chamados Grupos de Trabalho, da UEM
44 que já viria trabalhando no assunto a mais tempo, da UEL que teria seu trabalho
45 finalizado, onde também seria apresentada proposta de convidar representante ou o
46 próprio Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, para que
47 apresentasse a experiência das Universidades Federais na questão da sua relação com o
48 Governo Federal e de como seriam as tratativas sobre autonomia naquelas Instituições;
49 continuou expondo que após o Seminário e iniciado o processo na UEPG, haveria o

50 retorno desse Conselho a partir das experiências realizadas e relatadas por aquelas
51 Universidades, para um cronograma e a constituição ou não de um grupo de trabalho
52 que faria a exemplo do que teria sido feito pelas outras Instituições de Ensino Superior -
53 IES, estudo de autonomia para a UEPG; seguidamente abriu espaço para discussão,
54 ressaltando a complexidade do assunto novamente discutido na Instituição; considerou
55 convite da Reitoria às Entidades Sindicais, destacando as presenças da Professora
56 Rosângela Maria Silva Petuba, representante da Seção Sindical dos Docentes da UEPG -
57 SINDUEPG, e do Professor Edson Armando Silva representante do Sindicato dos
58 Trabalhadores em Estabelecimentos Estaduais de Ensino Superior de Ponta Grossa -
59 SINTESPO, aos quais seria permitida oportunidade de expressão através da fala em
60 igualdade de condições dos Conselheiros, ressaltando compromisso assumido pela
61 Reitoria de longa data, com essas duas (2) entidades; dada sequência à discussão, passou
62 a registrar inscrições. Sem manifestações para pronunciamento, o Senhor Presidente
63 colocou em votação o primeiro (1º) ponto que seria a proposta da Reitoria em dar início
64 ao Processo de Discussões sobre Autonomia na UEPG, proposta essa aprovada por
65 unanimidade; superado o primeiro item, revelou que o segundo (2º) ponto seria sobre a
66 definição de Seminário onde se apresentariam representantes especialmente convidados
67 de Grupos de Trabalho da UEL e UEM, e da UTFPR que apesar de não ter participado
68 de processo de autonomia, teria conquistado seu processo ao longo de muito tempo;
69 disse que a definição da data ficaria a cargo da disponibilidade dos convidados, e que
70 na data de hoje poderia ser discutido e definido o formato do evento, e o envio de
71 documento aos órgãos colegiados da Instituição informando do início do processo de
72 discussão e pedindo que a partir desse momento, todos estabelecessem dentro da sua
73 autonomia interna, discussões sobre o assunto, sugerindo que nesse mesmo documento
74 fosse divulgada data, horário e demais detalhes do Seminário; apresentada a proposta

75 colocou em discussão o assunto. Manifestou-se o representante do SINTESPO, Professor
76 Edson Armando Silva considerando que o processo de autonomia envolveria um
77 conjunto de riscos, e que esses poderiam afetar estruturalmente o futuro da
78 Universidade, sugeriu a inclusão de pessoas e instituições que já teriam tido essa
79 experiência histórica, e tido também problemas, ficando negativamente afetadas pelo
80 modelo de autonomia que teriam instituído para si, e concluiu afirmando que, avaliar
81 essas experiências ajudando a prevenir erros cometidos seria fundamental. O Senhor
82 Presidente revelou ter sido realizado pela APIESP, na cidade de Guarapuava, Congresso
83 Técnico onde teriam se pronunciado Reitores da Universidade Estadual de Santa
84 Catarina - UDESC e Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" - UNESP,
85 tendo sido convidadas a Universidade de São Paulo - USP e Universidade Estadual de
86 Campinas - UNICAMP que não compareceram por incompatibilidade de agenda,
87 considerando a possibilidade de serem novamente convidadas todas essas Instituições,
88 aceitando sugestões. Em seguida a representante da SINDUEPG, Professora Rosângela
89 Maria Silva Petuba declarou que na condição de convidada e ouvinte na Plenária do
90 COU, sem direito a voto, não seria instância para manifestação a respeito do início ou
91 não da discussão sobre o processo de autonomia da UEPG, demarcando posição da
92 entidade ao reiterar que a instância seria outra; alegando desconhecimento da maioria
93 presente, em tom esclarecedor informou que os movimentos tanto docentes das
94 estaduais do Paraná e também dos servidores representados pelos sindicatos unificados,
95 teriam longo acúmulo sobre a discussão da autonomia, acúmulo esse permanentemente
96 ratificado pela situação concreta das universidades, principalmente as paulistas,
97 exemplificando caso da UNICAMP, comprovado por entrevista do seu Reitor à imprensa
98 escrita, onde teria declarado sobre quadro de desespero naquela Universidade onde o
99 índice repassado não cobriria sequer a folha de pagamento dos ativos e inativos;

100 continuou relatando sobre o Comitê em Defesa do Ensino Público Superior, informando
101 estar disponível na Seção Sindical, cópia de revista publicada no ano de dois mil e quinze
102 pelas Seções Sindicais do Paraná contendo inúmeras entrevistas e informações sobre o
103 assunto; revelou sobre a produção de documento pela SINDUEPG, onde estaria expresso
104 os princípios do entendimento de autonomia, ratificando posicionamento do movimento
105 docente sobre o processo deflagrado e solicitou autorização do COU para proceder
106 leitura do documento, divulgando o material; em consideração à Resolução emitida pela
107 Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - SETI relatou que em
108 assembleia dos docentes teria sido ratificada a posição do movimento docente no
109 Estado, da não participação nas instâncias que visariam discutir a autonomia, afirmando
110 que realizariam muitos debates, e submeteriam consulta à base sobre alguma indicação
111 ou proposição referente ao Seminário em discussão; insistiu na leitura do documento,
112 defendendo que se de fato a intenção fosse ampliar profundamente o debate, o
113 conhecimento da posição do movimento docente poderia lançar algumas questões e
114 uma luz, ajudando sobre as questões a serem observadas na composição do seminário;
115 tendo o aval do Plenário, informou sobre a produção do documento pela direção da
116 SINDUEPG com apoio dos professores associados, embasado no Caderno 2 que prevê o
117 modelo de Universidade do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino
118 Superior - ANDES e contribuições do próprio debate paranaense; comunicou sobre
119 posterior distribuição do texto, procedendo em seguida sua leitura: *“A autonomia*
120 *universitária, para o Movimento Docente, é indissociável da democracia interna das IES e tem*
121 *sido, ao longo da história do ANDES-SN, uma de suas principais bandeiras de luta. As definições*
122 *do financiamento, da carreira docente, da política de pessoal, do regime jurídico, do processo de*
123 *escolha de dirigentes, da avaliação, entre outros aspectos, dependem da conceituação de*
124 *autonomia universitária adotada. Consideramos que no exercício pleno da autonomia didático-*

125 científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, a universidade deve estar
126 incondicionalmente a serviço do interesse público. Sendo assim, opomo-nos a uma Lei que
127 delimite o alcance da autonomia universitária, visto que o art. 207 da Constituição Federal de
128 1988 – em suas relações com os demais preceitos constitucionais – é suficiente. Para nós, a luta
129 pela autonomia universitária significa se contrapor à dominação da universidade por poderes
130 econômicos, políticos partidários, bem como, à lógica produtivista que concebe a universidade, o
131 ensino e o conhecimento como mercadorias. A autonomia da gestão financeira e patrimonial
132 consiste em: administrar, de forma democrática e transparente, os recursos de dotações
133 orçamentárias globais regulares, assegurados pelo poder público, preservada a isonomia de
134 salários, assim como, os rendimentos próprios e o patrimônio da instituição. A construção de
135 uma universidade pública, na acepção plena da expressão, exige como pré-condição a garantia
136 de recursos públicos para o seu financiamento. Ainda que pareça desnecessário, é importante
137 que esteja claro o significado de recursos públicos. Entendemos por recursos públicos aqueles que
138 são arrecadados pelo Estado, por meio do sistema tributário e de outros instrumentos
139 democraticamente estabelecidos, que estejam transparentemente previstos e explicitados nos
140 orçamentos públicos, e que no processo de planejamento e de execução orçamentária sejam
141 destinados ao atendimento das prioridades sociais correspondentes às reais necessidades da
142 maioria da população. Em síntese, a educação é dever do Estado, razão pela qual a
143 sustentação da universidade pública é compromisso fundamental do poder público. Quaisquer
144 tentativas de encontrar formas paralelas de garantir essa sustentação representam, em última
145 instância, esquemas disfarçados de privatização. Assim, do ponto de vista cultural, artístico,
146 científico e tecnológico, a luta pela transformação da universidade brasileira em instrumento de
147 construção de uma sociedade independente e soberana, exige, no que diz respeito ao seu
148 financiamento, a fixação de dois pressupostos básicos: · compete ao Estado garantir, por meio do
149 ensino público e gratuito, o atendimento pleno das demandas sociais por educação, em todos os
150 níveis, etapas e modalidades; · compete à universidade brasileira, que deve ser autônoma e
151 democrática, oferecer ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, referenciada na

152 *concepção de universidade pública. Nesse sentido, o Sinduepg alerta a comunidade universitária*
153 *para o fato de que o debate sobre Autonomia não pode representar o caminho mais curto para*
154 *a desobrigação, por parte do Estado, do financiamento público integral das Universidades*
155 *Estaduais do Paraná. Destacamos que qualquer proposta de autonomia pautada meramente*
156 *em aspectos financeiros poderá transformar as universidades públicas numa espécie de*
157 *“organização social”, pautada nos princípios do livre mercado, comprometendo seriamente o*
158 *projeto de universidade que historicamente defendemos. Defendemos, portanto, a luta*
159 *constante pelo cumprimento do princípio constitucional da autonomia, tendo como horizonte a*
160 *construção de um projeto de universidade pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e*
161 *universalmente acessível. Debater autonomia financeira em um contexto de severas restrições*
162 *orçamentárias, no que tange ao custeio e aos investimentos das IEES/PR, de claro*
163 *descompromisso com os financiamentos públicos e de franco ataque às Instituições por meio de*
164 *leis, decretos e acórdãos que fragilizam as Universidades e a carreira docente, em especial, é*
165 *transitar em um terreno pantanoso, correndo o risco de legitimar o processo de desmonte ora*
166 *em curso, contribuindo para o esvaziamento do princípio da autonomia universitária, conforme*
167 *sua definição constitucional. A privatização interna da instituição, por meio da liberalização da*
168 *prestação de serviços, é um desdobramento lógico. Por fim, alertamos toda a comunidade*
169 *universitária, em especial o corpo docente, que os modelos de autonomia implementados em*
170 *outros sistemas de ensino público superior da Federação, como é o caso das estaduais paulistas,*
171 *converteram-se em sérios problemas para os trabalhadores dessas universidades. As condições*
172 *de trabalho se tornaram precárias e seus direitos estão sendo reduzidos, inclusive com perdas*
173 *salariais expressivas, culminando na implantação de Planos de Demissão Voluntária. A*
174 *autonomia universitária debatida centralmente em termos de índices de financiamento, ao*
175 *contrário do que preconizam alguns administradores institucionais, pode nos guiar por caminhos*
176 *semelhantes aos seguidos por grandes universidades que seguem rapidamente para um*
177 *colapso”. Após lido o manifesto, o Senhor Presidente ressaltou seu teor ser válido como*
178 *alerta, afirmando sobre seu registro em ata. Próximo a se manifestar, o Conselheiro*

179 Emerson Martins Hilgemberg citou discussão a respeito de chamar outras pessoas ao
180 seminário, sugerindo tentar ampliar o leque de possibilidades; opinou no sentido de que
181 restringir a chamar o Reitor de uma determinada Instituição poderia gerar uma situação
182 complicada, e que poderia ser chamados técnicos com conhecimento suficiente para
183 falar sobre os assuntos. A Vice-Reitora Professora Gisele Alves de Sá Quimelli esclareceu
184 que os participantes representantes da UEL e UEM seriam professores membros do grupo
185 de trabalho instituído por aquelas IES. O Senhor Presidente afirmou haver liberdade
186 para que fosse trazido palestrantes com significativa experiência nas suas Instituições. Em
187 nome do SINTESPO, o Professor Edson Armando Silva sugeriu o nome de pesquisador da
188 área de educação com experiência nesse assunto, Professor Doutor Afrânio Mendes
189 Catani da USP, atestando pensar que poderia ser trazido ponto de vista diferente do
190 Reitor daquela administração. A Presidência manteve a matéria em discussão, sobre o
191 formato do seminário, definição de data e ampla divulgação através dos meios
192 disponíveis, e manifestou contar com a cooperação das entidades sindicais para o ato de
193 tornar público o seminário. Interrompeu a Conselheira Fabiana Postiglione Mansani para
194 indagar a respeito da capacidade em respeitar o prazo estipulado pelo Governo de
195 quarenta e cinco (45) dias para as discussões a respeito da autonomia universitária pelas
196 sete (7) Universidades, o qual consideraria pequeno se levada em conta a relevância do
197 assunto. Respondeu a Presidência que independente do cumprimento do prazo, já seria
198 pensamento da APIESP solicitar uma prorrogação; fez um breve histórico da situação
199 das outras Universidades em relação ao método de discussão própria. Em seguida passou
200 a palavra ao Conselheiro Marcos Vinicius Fidelis que corroborando com a sugestão do
201 Conselheiro Emerson Martins Hilgemberg, sugeriu que além dos dirigentes das
202 Instituições, fossem também convidados os Pró-Reitores de Administração, os quais em
203 seu ver teriam posição altamente técnica podendo ser relevante sua contribuição nas

204 discussões; sugeriu ainda que fosse estabelecida preliminarmente a data das discussões ou
205 seminários. A Professora Rosângela Maria Silva Petuba anunciou convite já feito ao
206 docente da USP para que se apresentasse falando dos impactos da autonomia em
207 evento da SINDUEPG, e informou também sobre audiência pública da Assembleia
208 Legislativa do Estado do Paraná - ALEP, agendada para o dia dezoito de setembro,
209 atentando para que o seminário não fosse organizado para a mesma data. O Senhor
210 Presidente declarou que tendo já definido o período provável de realização do
211 seminário, o perfil dos convidados a palestrar, estaria em condições de ser votado o
212 segundo (2º) ponto da reunião que seria a proposição do seminário; colocado em
213 votação, sem manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade; comunicou que
214 em seguida seria oficiado a todos os órgãos colegiados da Instituição, às entidades
215 sindicais, e à própria SETI, informando a deflagração do início da discussão sobre
216 autonomia universitária na UEPG; comunicou que apesar da Plenária tratar de assunto
217 específico, abriria espaço às inscrições para palavra livre. Primeiro a se manifestar, o
218 Conselheiro Airton Vicente Pereira justificou a ausência de seu titular o Conselheiro
219 Robson Laverdi, membro de Banca de doutorado na ocasião; considerando ter chegado
220 ao fim de mandato como representante dos docentes no Conselho de Administração -
221 CA, agradeceu aos docentes pelo apoio e oportunidade de participação nos Conselhos
222 Superiores; declarou que todo o apoio e acompanhamento à gestão que se finda, teria
223 permitido levar à comunidade docente o conhecimento de uma representação séria e de
224 todos os acontecimentos internos de um Conselho Superior; atestou ter sido gratificante o
225 período passado junto àqueles que os acompanharam no momento de eleição, e para
226 finalizar afirmou quão importante seria a questão do tema da autonomia universitária,
227 tecendo comentário sobre o conteúdo do documento enviado pela SETI, em que estaria
228 sendo ressaltado pedido da APIESP e antigo anseio da comunidade acadêmica, bem

229 como meta de governo de 2015/2018, chegando ao final do ano de dois mil e dezessete
230 com proposição de discussão da autonomia universitária; teceu opinião de que seria
231 muito mais política-ideológica do que viabilização de administração ou gestão de
232 autonomia; ao afirmar que no documento haveria referência à autonomia plena,
233 questionou ao Senhor Presidente na condição de Presidente da APIESP, quais seriam as
234 expectativas e o que seria esperado do Governo, já que este muitas vezes apresentaria
235 postura contrária de restrição a essa autonomia; disse que gostaria de ouvir do expoente
236 da Instituição, opinião e visão sobre a necessidade da discussão em torno da autonomia
237 universitária, considerando não se tratar de tema novo e que as resoluções
238 encaminhadas pelo governo, apesar de tentar complementar a questão da Constituição
239 Federal, sempre restringiriam a autonomia universitária; lançada a pergunta, mais uma
240 vez expressou gratidão a todos os docentes que se sentiram representados nos Conselhos
241 Superiores. Próxima a se manifestar a Conselheira Marilisa do Rocio Oliveira, reiterou
242 convite para participação na abertura do Encontro Conversando sobre Extensão na
243 UEPG - CONEX, repassando toda a programação do evento. Em nome do SINTESPO, o
244 Professor Edson Armando Silva expressando preocupação com o curto prazo para
245 estudo de grande importância, solicitou que a Universidade não se comprometesse com
246 qualquer modelo de autonomia antes que o processo de estudo fosse amplamente
247 discutido e avaliados aspectos da questão com todo o cuidado, dada a relevância
248 estrutural do assunto. A Conselheira Cristina Berger Fadel se manifestou para se despedir
249 da representação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE, também usando a
250 palavra gratidão; agradeceu a acolhida dentro do Conselho, fazendo menção também
251 ao nome do Professor Flávio Guimarães Kalinowski, que teria acreditado no seu nome e
252 potencial para a missão, destacando não esquecer suas palavras de que a experiência
253 seria uma grande escola; comentou sobre a grandeza das decisões institucionais e que

254 nesse tempo teria passado por grande aprendizado, agradecendo seus colegas de
255 Câmara, como também à equipe de apoio da Secretaria, à Senhora Vice-Reitora e à
256 pessoa do Senhor Reitor pela companhia e aprendizado. Em seguida a Conselheira
257 Rosiléa Clara Werner fez uso da palavra para agradecer a oportunidade de ter
258 representado por dois (2) anos os docentes do Setor de Ciências Sociais Aplicadas -
259 SECISA, se desculpando pela ausência na parte da manhã considerada sua participação
260 no Seminário Municipal de Controle Social; ressaltou que ao se falar sobre autonomia
261 universitária haveria ligação ao controle social; esclareceu sobre controle social na área
262 da saúde e de grupo que discutiria questões da saúde coletiva, dando também apoio ao
263 Conselho Municipal na elaboração e na constituição do evento, além de realizarem
264 atividades de extensão com adolescentes; afirmou ser importante a renovação das
265 representações e quanto seria desafiador fazer parte de um Conselho Superior num
266 momento de crise econômica no país fazendo novas discussões; finalizou agradecendo
267 mais uma vez a oportunidade em seu nome e da sua suplente Professora Sirlei Moletta.
268 Pronunciou-se em seguida a Conselheira Fabiana Postiglione Mansani para expressar
269 agradecimento àqueles Conselheiros que estariam saindo e deixaram seu legado junto
270 ao CEPE, rememorando sua primeira função administrativa na Instituição, como
271 membro daquele Conselho; afirmou que os docentes todos deveriam passar pela
272 experiência, ressaltando a mudança da visão referente às dificuldades internas na
273 Instituição para a percepção de como lutar por melhores condições à Universidade, como
274 também formas de enxergar e de trabalhar dentro da Universidade; agradecendo a
275 todos os Conselheiros, na condição de Diretora do Setor de Ciências Biológicas e da
276 Saúde - SEBISA se referiu particularmente às representantes daquele Setor junto ao
277 CEPE e à Câmara de Graduação, ao citar acolhimento à matéria de proposta de
278 disciplina integrada em saúde, disciplina com formato diferente onde alunos de vários

279 cursos estariam juntos na mesma sala discutindo questões de saúde pública e como
280 intervir nesse contexto; justificou a citação pelo fato de que no dia seguinte estaria sendo
281 realizada primeira aula da disciplina integrada, descrevendo o momento como histórico
282 do SEBISA e do Curso de Serviço Social, realidade transformada possível na Instituição;
283 concluiu sua fala convidando o Plenário para o descerramento da placa em
284 homenagem à Professora Eunice Kuhn, docente do curso de Odontologia, falecida
285 precocemente. Próxima inscrita, a Professora Rosângela Maria Silva Petuba declarou
286 aproveitar a oportunidade ao encontrar as representações da Universidade, para
287 informar sobre visitas da SINDUEPG aos Setores de conhecimento, esclarecendo a
288 respeito do objetivo desse contato, que seria levar ao conhecimento dos docentes, as
289 ações da entidade, as lutas e enfrentamento, a parceria com a APIESP na defesa de
290 várias questões como o entendimento do Regime de Tempo Integral e Dedicção
291 Exclusiva - TIDE como regime de trabalho e não gratificação; solicitou aos chefes dos
292 órgãos que dessem abertura de espaço para contato com os docentes, reafirmando que
293 de fato a discussão da autonomia não viria descolada da revisão da concepção do TIDE
294 e nem do Sistema Meta-4, apresentando ao Plenário informações sobre reunião na
295 ALEP onde o Deputado Ademar Traiano teria declarado aos docentes e entidades
296 sindicais presentes, que o Projeto de Lei - PL de autoria da SETI que resolveria o
297 problema do TIDE, não teria trâmite efetivado pelo Governo enquanto as IES não
298 aquiescessem a entrar no Sistema Meta-4; declarou querer ressaltar a questão - "*para*
299 *quê autonomia, se a concepção de TIDE for modificada, e se através do Meta-4 o*
300 *Governo tem toda possibilidade de gestão, inclusive da folha de pagamento das*
301 *Universidades*"; comentou sobre afirmação documentada do Tribunal de Contas do
302 Estado do Paraná - TCE-PR de que para existência de uma Universidade, esta teria que
303 abrigar em seu quadro de docentes vinte por cento (20%) em regime de dedicação

304 exclusiva, e que a UEPG nos dias de hoje teria mais de oitenta por cento (80%); disse que
305 a questão deveria ser levada em conta na discussão de autonomia, alegando que no
306 caso da concepção sobre o trabalho docente ser aceita, o Governo assumindo a
307 prerrogativa de bloquear algumas das ações das gestões internas e mudando a
308 concepção de TIDE, tendo em vista já de pronto o corte de setenta por cento (70%) de
309 regimes de TIDE da ativa, a questão seria seriíssima; complementou dizendo que, mais a
310 afirmação do Governo sobre a negativa de discussão do TIDE sem as outras questões,
311 Meta-4 e Autonomia, estaria sendo mostrada a dimensão do enfrentamento futuro; dito
312 isso, solicitou atenção dos docentes e conselheiros ao debate a ser realizado, informando
313 ainda sobre embargo de declaração imputado à visão do TCE-PR pela APIESP em
314 conjunto com o ANDES-SN; ratificou convite de participação no encontro do dia dezoito
315 (18) onde deverão comparecer representações universitárias, municipais e regionais a
316 serem convocadas, para mostrar o impacto positivo da UEPG no desenvolvimento
317 regional e o porquê do merecimento da sua existência tal como é; neste momento pediu
318 união de todos em defesa da Universidade, independente da existência ou não de
319 divergências históricas ou fundamentadas; concluiu relatando sobre acesso ao portal da
320 transparência e o levantamento de dados efetuado pela entidade, sobre financiamento,
321 orçamento, recurso próprio, convênios estaduais e federais, produção docente e tudo o
322 que a Universidade produz, e elaboração de um grupo consistente de informações para
323 divulgação à sociedade; nesse sentido, solicitou colaboração e apoio às Pró-Reitorias na
324 leitura dos dados mais técnicos, e aos docentes, departamentos e setores, estariam
325 solicitando encaminhamento de relatório referente a projetos de extensão e pesquisa;
326 finalizou ressaltando que no ato de análise de convênios estaduais e federais existe a
327 constatação da participação total de docentes com dedicação exclusiva, fato este
328 considerado de suma importância sua divulgação. Última inscrita na palavra livre a

329 Conselheira Pascolina Bailon de Oliveira Saleh contou sobre sua breve passagem pelo
330 CEPE em substituição a docentes afastadas por motivos pessoais, ressaltou a
331 oportunidade pelo aprendizado e agradeceu a acolhida dada pelos companheiros nesse
332 período tão importante de maior conhecimento da Universidade. Finda a palavra livre,
333 assumiu a Senhora Vice-Reitora Professora Gisele Alves de Sá Quimelli que deu boas
334 vindas aos novos Conselheiros, ao mesmo tempo em que agradeceu a participação aos
335 Conselheiros em término de mandato; em tom mais informal se referiu a perda de
336 espaço feminino dentro do CEPE, se considerada a saída de cinco (5) Professoras;
337 rememorou o processo de gestão em que a Reitoria recém-empossada decidiu formar
338 equipe equilibrada com equivalência entre homens e mulheres dentro do Conselho,
339 mantida até esse momento em que saem as mulheres e chegam novos Conselheiros em
340 sua maioria docentes masculinos; justificou o comentário por ser membro nato das
341 Câmaras do CEPE e seu contato mais constante com este Conselho, muitas vezes
342 atuando como Presidente nas Plenárias; reiterou agradecimento tanto aos que deixam o
343 Conselho quanto aos que chegam, ressaltando o quanto seria impressionante o
344 aprendizado sobre a Universidade; afirmou que quem ainda não fez parte desse grupo,
345 não teria ideia da experiência adquirida, responsável pela transformação desses docentes
346 e pela visão que teriam da Universidade; concluiu agradecendo por colocarem-se a
347 disposição da Universidade para a continuidade do trabalho sério executado dentro do
348 CEPE. O Senhor Presidente expressou pesar pelo passamento do Professor Gabriel de
349 Paula Machado, docente da UEPG durante vários anos no Departamento de Análises
350 Clínicas e Toxicológicas, do SEBISA, atuante da área cultural, de letras, do canto e da
351 música, lembrando com destaque sua contribuição significativa como cientista e
352 desenvolvedor de Método de Avaliação de Exames Parasitológicos, e externando ainda,
353 luto pessoal e de toda a comunidade universitária; ratificou agradecimentos aos

354 Conselheiros do CA e CEPE em término de mandato, afirmando ter sido mútuo o
355 aprendizado na condução dos trabalhos dos Conselhos; rememorou estar próximo de
356 completar vinte e quatro (24) anos nos Conselhos Superiores, historiando sobre sua
357 primeira atuação no CEPE no ano de um mil, novecentos e oitenta e sete, afirmando ter
358 participado de inúmeras despedidas e retornos aos Conselhos; atendendo a
359 questionamento do Conselheiro Airton Vicente Pereira, declarou sobre posição pessoal a
360 respeito da autonomia universitária, lembrando ter externado anteriormente em
361 debates sobre proposta de trabalho, a luta pela autonomia como parte do plano de
362 gestão; afirmou que no momento em que se inicia discussão pela autonomia, não seria o
363 caso de exteriorizar opinião pessoal; defendeu as Constituições Estadual e Federal,
364 dizendo não ser oportuno expressar posicionamento sobre detalhes de autonomia; em
365 função dos últimos acontecimentos já relatados destacou o trabalho árduo dos servidores
366 responsáveis pela formatação do Portal da Transparência da UEPG, e perante
367 dificuldade de elencar todos aqueles que atuam nesse setor, sintetizou na pessoa do
368 Técnico do Núcleo de Tecnologia de Informação - NTI, Vladimir Alexandrino de Souza,
369 homenagem pelo ótimo trabalho; comentou sobre trabalho de pesquisa minuciosa
370 dentro do Portal em resposta a provocação da Presidência da ALEP, divulgada na
371 página da UEPG. Não havendo nada mais a tratar, às dezesseis horas e quarenta
372 minutos, a Presidência agradeceu a presença de todos e declarou encerrada esta
373 reunião, da qual, eu, Eliane Maria Fidelis, Secretária dos Conselhos Superiores, lavrei a
374 presente ATA, que depois de aprovada será assinada pelos presentes. Sala de Reuniões
375 dos Conselhos Superiores, *Campus Uvaranas*, trinta e um de agosto de dois mil e
376 dezessete.

377

ATA Nº 05/2017378 **Carlos Luciano Sant'Ana Vargas**

379 **Gisele Alves de Sá Quimelli**

380 **Adriana Scoton Antonio Chinelatto**

381 **Airton Vicente Pereira (suplente)**

382 **Alexandre Camilo Junior**

383 **Amaury dos Martyres**

384 **Antônio Marcos Maia**

385 **Ariangelo Hauer Dias**

386 **Cristina Berger Fadel**

387 **Emerson Martins Hilgemberg**

388 **Fabiana Postiglione Mansani**

389 **Luis Fernando Cerri**

390 **Luiz Alexandre Gonçalves Cunha**

391 **Marcos Vinicius Fidelis**

392 **Maria Lúcia Cazarin Beserra Madruga**

393 **Maria Salete Marcon Gomes Vaz**

394 **Marilisa do Rocio Oliveira**

395	Marli de Fátima Rodrigues	_____
396	Osnara Maria Mongruel Gomes	_____
397	Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh	_____
398	Rosane Falate	_____
399	Rosiléa Clara Werner	_____
400	Silas Guimarães Moro	_____
401	Silviane Buss Tupich	_____
402	Ulisses Coelho	_____
403	Vladimir Correa da Luz (suplente)	_____
404	Presentes:	
405	Ítalo Sérgio Grande	_____
406	Joani Alves Ferreira	_____
407	João Irineu de Resende Miranda	_____
408	Neomil Macedo	_____
409	Eliane Maria Fidelis - Secretária	_____